

editorial

No próximo mês de Junho, irá realizar-se o 3º Congresso Nacional sobre Segurança e Conservação de Pontes - ASCP'2013 – o qual terá lugar nas instalações da Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto, e que decorrerá entre 26 e 28 de Junho de 2013 (ver anúncio da pág. 73 deste número da **rpee**).

Nos últimos anos tem-se assistido a uma crescente tomada de consciência sobre a urgente necessidade da conservação de pontes, impulsionada por diversos fatores, entre os quais se destacam o aumento significativo do número de pontes em serviço, o considerável envelhecimento de parte importante do “parque” de pontes existente e a ocorrência de alguns acidentes graves.

O objetivo do ASCP2013 é difundir o que de melhor tem vindo a ser feito nesta área, criando um verdadeiro fórum de discussão e divulgação de novas tecnologias e materiais. O congresso irá abranger um vasto leque de temas entre os quais se destacam a análise de ciclo de vida, a análise de risco, a avaliação da segurança, a deteção de dano, a monitorização, os novos materiais e técnicas construtivas, o reforço e reabilitação e os sistemas de gestão de obras de arte.

Esta especial atenção dedicada, nos últimos anos, à segurança e conservação de pontes não encontra ainda paralelo no que respeita à segurança e conservação das restantes infraestruturas do nosso País, o que infelizmente tarda em verificar-se. De facto, depois do elevado surto de construções novas verificado nas últimas décadas, nomeadamente no setor dos edifícios, o que motivou aliás um investimento de elevados recursos humanos e financeiros, torna-se imperiosa a necessidade de bem gerir esses mesmos investimentos, de forma a acautelar a sua segurança e durabilidade. Sendo certo que em simultâneo com essa atividade existe igualmente a necessidade de bem gerir o património edificado mais antigo, zelando igualmente pela sua segurança e sustentabilidade.

Para se poder vir a atingir estas importantes metas haverá que fazer evoluir a formação técnico/ profissional e o próprio sistema de ensino oficial (quer a nível do secundário, quer a nível superior) para que o País possa vir atempadamente a contar com os profissionais indispensáveis a esta importante reorientação do nosso setor da construção.

Aproveita-se também esta oportunidade para divulgar a intenção da APEE - Associação Portuguesa de Engenharia de Estruturas, sediada desde a sua fundação, em 1968, no departamento de estruturas do LNEC, de levar por diante mais uma edição do Prémio Ferry Borges 2013 (ver anúncio da pág. 73 deste número da **rpee**). Recordar-se que este prémio, atribuído pela APEE com a colaboração do LNEC e da Ordem dos Engenheiros, visa não só o reconhecimento público e o incentivo à qualidade da engenharia de estruturas portuguesa, mas também perpetuar a memória da ação do engenheiro investigador Júlio Ferry Borges, figura de referência neste domínio da ciência a nível mundial.

Finalmente, relembramos que na página eletrónica da **rpee**, cujo endereço é: <http://rpee.lnec.pt>, incluímos, para além de uma resenha histórica da Revista, uma breve síntese sobre todas as anteriores edições, bem como uma referência especial à última edição. Convidamos novamente os nossos leitores a consultarem a nossa página web.

Com a publicação deste número 13 da Série II, procuramos dar mais um passo, com o vosso apoio, como autores ou leitores, na construção desta Série II da **rpee**.

João Almeida Fernandes



Diretor da **rpee**